

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO: OFICINAS DE ORIENTAÇÃO EM DISPOSITIVOS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

MURILLO, Roberth Steven¹
ZOILÁN, Derlis Adolfo²
BENITO, Gladys Amelia³
RIVERA, Antulio⁴

RESUMO

Desde sua implementação no Brasil, no ano de 1988, o Sistema Único de Saúde (SUS) vem passando por diferentes processos de organização, planejamento e gestão. Uma das mais recentes mobilizações ocorrem na consolidação do Pacto pela Saúde no ano de 2006, no qual são instituídos três pactos, onde um deles é denominado de Pacto pela gestão. O Sanitarista coloca-se como um profissional apto para realizar gestão, educação, comunicação e promoção em saúde, sendo capaz de ministrar cursos, palestras e conferências no âmbito interdisciplinar da saúde. Trata-se de um projeto que tem como proposta o desenvolvimento de oficinas com temáticas sobre a organização do Sistema Único de Saúde (a estrutura da organização, referência e contra referência, os três níveis de complexidade de atenção à saúde, como se articula o sistema de atenção, tipo de serviços que dão suporte aos moradores dos bairros) junto a dispositivos sociais, como associações de moradores, de bairros e escolas a serem desenvolvidas pelos acadêmicos bolsistas e voluntários do projeto. A metodologia adotada é a realização de oficinas (educação e comunicação em saúde), feitas através de exposições audiovisuais, como a apresentação de vídeos e imagens aos ouvintes das oficinas, linguagem oral, rodas de conversa e problematização. Isto dependendo do grupo populacional participante da oficina. O presente projeto deseja que os acadêmicos participantes possam contribuir para com a gestão e planejamento de ações sanitárias de Foz do Iguaçu, potencializando a divulgação de informações em saúde correspondentes a dinâmica de organização dos níveis de atenção à saúde e como está estruturado atualmente o Sistema Único de Saúde e ao esclarecimento de dúvidas presentes nos ouvintes.

Palavras-chaves: Sistema Único de Saúde (SUS); Gestão em Saúde; Educação em Saúde; Comunicação em Saúde

1 Estudante do Curso de Saúde Coletiva – ILACVN – UNILA; Bolsista. E-mail: rsg.murillo.2016@aluno.unila.edu.br;

2 Estudante do Curso de Saúde Coletiva – ILACVN – UNILA; Voluntário. E-mail: dgag.zoilan.2016@aluno.unila.edu.br;

3 Docente do ILACVN – UNILA. Orientadora do PIBEX. E-mail: gladys.benito@unila.edu.br;

4 Docente do ILACVN – UNILA. Coorientador Adjunto do PIBEX. E-mail: antulio.rivera@unila.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Desde sua implementação no Brasil, no ano de 1988, o Sistema Único de Saúde (SUS) vem passando por diferentes processos de organização, planejamento e gestão. Uma das mais recentes mobilizações ocorrem na consolidação do Pacto pela Saúde no ano de 2006, no qual são instituídos três pactos, onde um deles é denominado de Pacto pela gestão. Para o Ministério da Saúde, o Pacto pela Gestão radicaliza a descentralização de atribuições do Ministério da Saúde para os estados e municípios, promovendo um choque de descentralização, acompanhado da desburocratização dos processos normativos. Ainda reforça a territorialização da saúde como base para a organização dos sistemas, estruturando as regiões sanitárias e instituindo colegiados de gestão regional. Quanto aos dispositivos sociais da cidade de Foz do Iguaçu, além dos de controle social sobre as ações estatais no processo de tomada de decisões do SUS instituídos pela lei de número 8.142 de 28 de dezembro de 1990 (conselho municipal de saúde), também coexistem os dispositivos sociais para as demandas locais, como é o caso das associações de moradores dos bairros do município, escolas, universidades, entre outros.

Cabe apontar o fato de que a gestão da saúde no município de Foz do Iguaçu tem sofrido mudanças e exigências por parte do Ministério da Saúde, que vem ao encontro da implementação de novos projetos e ações que estão indo ao compasso das políticas de saúde do ministério da saúde; fato este que demonstra a necessidade e importância deste projeto, uma vez que o sistema de saúde municipal esta sofrendo mudanças constantes que a população precisa conhecer e acompanhar.

É nesse sentido este projeto visa fortalecer o empoderamento comunitário através da informação e comunicação em saúde, por meio do vínculo institucional da UNILA com diferentes dispositivos sociais iguaçuenses e a apresentação de conteúdos atualizados sobre a estrutura da organização, referência e contra referência nos três níveis de complexidade de atenção à saúde.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada é a realização de oficinas, feitas através de exposições audiovisuais, como a apresentação de vídeos e imagens aos ouvintes das oficinas, linguagem oral, rodas de conversa e problematização, isto dependendo do grupo populacional participante da oficina. As atividades seguem à seguinte sequência:

1. Articulação com os responsáveis pelos dispositivos sociais através de reuniões pré-agendadas.
2. Apresentação com readequação de conteúdos de acordo com a dinâmica da mudança da organização do sistema de Saúde de FI.
3. Apresentar dinâmica educativa através da informação e comunicação em saúde utilizando linguagem acessível.
4. Apresentar sobre a dinâmica da organização do Sistema Único de Saúde aos ouvintes das oficinas
5. Elaboração e apresentação de relatório contemplando a avaliação do resultado das oficinas

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A organização do Sistema de Saúde objetiva uma reordenação que visa a criação de redes de atenção, conforme o Pacto de Gestão do SUS aponta, uma vez que este tem objetivos claramente definidos: garantir acesso, resolutividade e qualidade às ações e serviços de saúde cuja complexidade e contingente populacional transcenda a escala local/municipal; garantir o direito à saúde, reduzir desigualdades sociais e territoriais e promover a equidade, ampliando a visão nacional dos problemas, associada à capacidade de diagnóstico e decisão local/regional, que possibilite os meios adequados para a redução das desigualdades no acesso às ações e serviços de saúde existentes no país; garantir a integralidade na atenção a saúde, ampliando o conceito de cuidado à saúde no processo de reordenamento das ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação com garantia de acesso a todos os níveis de complexidade do sistema; potencializar o processo de descentralização, fortalecendo estados e municípios para exercerem papel de gestores e para que as demandas dos diferentes interesses locais/regionais possam ser organizadas e expressadas na região; e racionalizar os gastos e otimizar os recursos,

possibilitando ganho em escala nas ações e serviços de saúde de abrangência regional (Mendes, 2011).

4 RESULTADOS

Por ser uma cidade fronteiriça, Foz do Iguaçu é um município bastante complexo e dinâmico, no que diz respeito à organização dos serviços públicos oferecidos aos habitantes e visitantes, muito especialmente, os serviços públicos de saúde, situação vivenciada na realização de oficinas, abordando o esclarecimento de dúvidas gerais sobre o funcionamento, acesso aos serviços e áreas de atuação de alguns profissionais da saúde no município. As atividades de educação e comunicação em saúde ainda continuam previstas no mês de setembro até novembro, até então, poderá observar-se a abrangência final deste projeto.

Por outro lado, as reuniões com os Diretores das diferentes unidades administrativas da Secretaria Municipal de Saúde foram ponte enriquecedora de atualização, no que diz respeito ao compartilhamento de informações com os usuários. Nas reuniões, o objetivo primário foi o intercâmbio de saberes entre os profissionais atuantes do SUS e os acadêmicos, além da atualização sobre a realidade vivenciada no município, que incluiu o debate sob os principais desafios que o SUS enfrenta para um adequado funcionamento e as propostas de atuação dos diferentes profissionais, com vistas a fortalecer o sistema público de saúde local.

Atualmente, o projeto se encontra numa etapa de articulação com representantes do Centro de Convivência do Idoso, processo que pretende levar as ações propostas deste projeto a esse grupo de cidadãos, permitindo a troca de informações e o empoderamento e participação dos idosos na dinâmica organizacional do SUS a nível local. O vínculo considera a participação ativa dos idosos na sociedade, aspecto indicado na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Tem-se, também, como atividades pendentes dentro do cronograma do projeto, rodas de conversa em associações de moradores de bairros e escolas

municipais. Ditas atividades preveem um público dinâmico, desde crianças até adultos.

5 CONCLUSÕES

A realização de oficinas em espaços abertos ao público geral, permite observar um interesse significativo sobre o funcionamento do SUS, fortalecendo o empoderamento social e o entendimento da estrutura funcional que compõe o sistema no município, por parte dos ouvintes (cidadãos). Evidencia-se que fazer saúde não se limita simplesmente ao ato de cuidar do paciente diretamente, no ambiente clínico, mas que é primordial que os usuários compreendam e se apropriem dos serviços oferecidos pelo SUS, de forma integral, fazendo com que seus direitos sejam respeitados e suas vozes ouvidas no processo de construção e desenvolvimento do sistema como um todo.

Ademais, no decorrer das atividades, foi possível que os acadêmicos vivenciassem os desafios e política do sistema de saúde no âmbito municipal, analisando e apreendendo a lidar com a dinâmica da gestão do sistema de saúde, um aspecto sumamente importante na formação do Sanitarista e na sua inserção no SUS.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOZ DE IGUAÇU, Secretaria Municipal de Saúde de Foz de Iguaçu. Disponível em: <http://www.pmf.iguaçu.pr.gov.br/>

Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm

BRASIL, Ministério da Saúde, Pacto pela Saúde, Pacto pela Gestão e Consolidação do Sistema Único de Saúde 2006, Disponível em http://www.abennacional.org.br/download/pacto_pela_saude_2006.pdf.

MENDES, E.V. As redes de atenção à Saúde. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2011. 554p.